

**Fronteira – MG, 8 de novembro de 2023**

**Ofício: 134 /2023**

**Identificação/Interessados:** Equipe Psicossocial da Educação

**Destinatário:** EMEI Maísa Passuelo Vasconcelos

**Assunto:** Evasão Escolar

*Cópia*

### **DEVOLUTIVA DE ENCAMINHAMENTO**

A equipe psicossocial da Secretaria de Educação de Fronteira vem através deste encaminhar a devolutiva sobre as intervenções realizadas junto a família da criança ***Sarah Rodrigues de Oliveira*** filha de ***Maria do Socorro Vitorino de Oliveira***, residente à ***Rua Iturama número, 970 – Ângelo Passuelo***.

***Telefone: 3499257-4267 (Lúcia/avó)***

No dia 31 de Outubro, realizamos visita domiciliar à residência da família cujo endereço foi disponibilizado pela escola, na ocasião fomos informados por vizinhos que Sarah e a mãe estariam na casa da avó materna, situada à poucos quarteirões de distância. Fomos até o local e a senhora Lúcia (avó de Sarah) nos recepcionou e informou que Maria do Socorro havia se ausentado á pouco da residência.

Durante a visita domiciliar a avó relatou que a genitora de Sarah, tem se deparado com demandas cotidianas desgastantes e que em virtude disso suas questões psicológicas têm apresentado ainda mais comprometimentos, além de relatar que a família tem apresentado um quadro significativo de vulnerabilidade no que se refere ao rendimento comprometendo, inclusive, as garantias alimentares.

A Sra. Lúcia ainda relatou que a família tem sido acompanhada no âmbito da assistência social, onde ocorreram concessões de leite integral, auxílio nutricional e gás. No entanto as contas de água, energia e aluguel estão em atraso, por esse motivo a família tem passado maior parte do tempo na casa da senhora Lúcia, que por sua vez relata ausência de condições de auxiliar no sentido financeiro.

Segundo a avó, todas essas demandas relatadas tem dificultado o encaminhamento da criança para a escola, tendo em vista que a Maria do Socorro não

*Paralelo*

*[Assinatura]*

consegue se organizar para cumprir essa função, porém após indicarmos para a avó a necessidade e o comprometimento que a evasão escolar implica no desenvolvimento de Sarah, a mesma comprometeu-se a encaminhar a criança para a escola com assiduidade, relatou fazer adequações em seus horários para levar a criança até o ponto de ônibus bem como buscá-la quando sair da instituição de ensino.

Estabelecemos contato com setor do cadastro único o qual informou que no mês de Novembro/2023 a família passaria a receber o benefício do Programa Bolsa Família o que atenderá algumas necessidades básicas da família.

Orientamos previamente a avó no momento da visita as condicionalidades que o referido Programa impõe uma delas, a frequência mínima obrigatória da crianças às atividades escolares além de informar que caso a situação de evasão não seja extinta o caso será remetido ao órgão de garantia de direitos da criança e do adolescente do município.

É o que nos cumpre informar a respeito até o presente momento. Aproveita-se o ensejo para transmitir votos de estima e consideração.



Marlon Silva Ribeiro  
Psicólogo  
CRP 06/125.101  
IS 896



Tuani Camargo dos Santos  
Assistente Social  
CRESS/MG: 0174- SEC